José [illegible] de Carvalho
Fernando Cabral

Ata da decima oitava sessão do primeiro período ordinário, realizada pela Câmara Municipal em 11 de maio de 1993.

As vinte horas do dia 11 de maio de 1993, reuniu-se ordinariamente a Câmara Municipal de Itabaiana, sob a presidencia do Vereador Breno de sousa e silva, havendo comparecido os seguintes vereadores: José Barbosa de Lucena, Fernando Cabral de Melo, Arnaldo Trajano de Araújo, Romualdo Francisco da silva, Maria Auxiliadora Correia de Melo, Carlos José da Costa Araújo, Antônio Carlos Rodrigues de Melo Júnior, João Batista Santiago e Jorge Luis de Carvalho. O presidente verificando o número legal deu por aberto os trabalhos e mandou fazer a leitura do expediente do dia que constou da ata da sessão anterior, que depois de lida e apreciada pelos vereadores presentes, foi a mesma posta em votação sendo aprovada por unanimidade. Do expediente ainda constou do Requerimento nº 24/93 de autoria do Vereador José Barbosa de Lucena, um Oficio do sindicato dos bombeiros no Estado da Paraiba, solicitando informações quanto a existencia de construção de açudes neste Município executadas nos últimos 2 anos, uma cópia da Lei Complementar nº 74 de 30 de Abril de 1993 que estabelece normas sobre a fixação de coeficientes no fundo de participação dos Municípios. Após a leitura do expediente, o presidente determinou 5 minutos para a discussão do requerimento nº 24/93 Ocupou a tribuna o vereador José Barbosa de Lucena, dizendo que a razão deste requerimento é pelo fato de estar havendo uma propaganda enganosa pelo governo do Estado, no tocante a construção de açudes, inclusive Itabaiana foi citada com a construção de 4 açudes, diante disto, requeiro a senhor Presidente desta casa que constitua uma comissão composta de um vereador de cada partido, para observa "in loco" se as afirmações publicadas nos jornais de que em Itabaiana foram construido 4 açudes nas localidades de Urna, Santa Clara, Jurerinha e Mendonça. Após a justificativa do vereador José Barbosa, o presidente encaminhou o requerimento para discussão e votação na sessão do dia seguinte. Não havendo materia para a ordem do dia, o presidente franqueou a palavra. Ocupou a tribuna o vereador Jorge Luiz de carvalho, dizendo que (faz parte) como integrante do partido PSB, estou recebendo várias críticas por parte do PT, acusando-me de ter sido comprado pelo PMDB para dar apoio ao Prefeito nesta casa, por isso peço ao vereador José Barbosa que diga aos dirigentes do PT que não fui comprado e não tenho ninguém da minha família empregados na Prefeitura a não ser 2 irmãos mas esses realmente trabalham agora pergunto ao vereador José Barbosa em

que setor a vossa pessoa e sua espessoa trabalhava? porque seu expediente (sempre) no hospital sempre coincidia com o da prefeitura. Ocupou a tribuna o Vereador José Barbosa, dizendo que na administração Severino Ramos da Silva, eu e o Dr. Berônio fomos contratado pela Prefeitura e fisemos um acordo que eu daria plantão no hospital e Dr. Berônio nos ambulatórios, portanto fiquei dando plantão no hospital até a data de hoje, se não fui convocado para trabalhar isto caberia a administração atual determinar o local de trabalho. Com relação a crítica dos diregentes do PT ao vereador Jorge ele deveria se dirigir-se a ele, não a minha pessoa. Mudando de assunto senhor Presidente estou com a última edição do jornal a folha onde o mesmo publica artigos de forma disleal, pubicando pilerias coisas que não se faz em um órgão oficial inclusive o diretor do jornal faz críticas a minha pessoa mim chamando de reacionário, acredito que este diretor não sabe o que quer dizer reacionário deveria consultar o dicionário primeiro antes de escrever, faço um apelo ao diretor do jornal a folha que um órgão oficial e pra publicar materias de interesses públicos e não pilerias isto é uma palhaçada, o senhor prefeito deveria chamar a atenção desse Diretor finalizando, o vereador José Barbosa (fez (seu) comentário digo terceu. Comentario com relação as revisões que estão sendo feitas nas aposentadorias do INSS, pois os velhinhos estão sem abrigos adequado. Ocupou a tribuna o vereador Carlos José da Costa Araújo, dizendo que quer fazer parte da Comissão que irá investigar os açudes que foram construidos pelo governo do Estado. porque o açude da Fazenda Santa Clara já foi construido a mais de dois anos pelo proprietário da citada Fazenda e não pelo governo do Estado como está sendo divulgado pelos jornais. Em seguida o Presidente fez um esclarecimento com relação aos aumentos dos servidores da casa, como também quero dizer que o ante projeto do regimento interno está pronto e dentro em breve estará aqui para apreciarmos, (e) E na medida do possível esta Casa poderá dispor de um jornal legislativo. Não havendo mais nada a tratar, o presidente agradeceu a presença de todos e mandou que se lavrasse a presente ata que vai datada e assinada pelo Presidente da Câmara e pelos vereadores presentes. Sala das sessões da Câmara Municipal de Itabaiana em 11 de Maio de 1993.

Aprovada por unanimidade em 14/05/93

[illegible] Presidente

[illegible]

[illegible]

João Barbosa de Jesus

Arnaldo Trajano de Araujo

[illegible]

Afonso Pontuis da Silva

[illegible]

[illegible]

Hernando Cabral de Mello

Jorge Luiz de [illegible]

Ata da decima nona Sessão do primeiro período ordinário, realizada pela Câmara Municipal de Itabaiana em 18 de Maio de 1993.

As vinte horas do dia 18 de Maio de 1993 reuniu-se ordinariamente a Câmara Municipal de Itabaiana, sob a presidencia do Vereador Breno de Sousa e Silva, havendo comparecido os seguintes Vereadores: Edilson Andrade José Barbosa de Loucena, Fernando Cabral de Melo Arnaldo Trajano de Araújo, Maria José Araújo, Benedito Nilton Henrique, Arlindo Paulino da Silva, Antônio Carlos Rodrigues de Melo Júnior, Carlos José da Costa Araújo, Clidenor Felix de Almeida, Jorge Luis de Carvalho e Maria Auxiliadora Lobreia de Melo. O presidente verificando o número legal, deu por aberto os trabalhos e mandou fazer a leitura do expediente do dia, que constou da ata da sessão anterior que depois de lida e apreciada pelos vereadores presentes foi a mesma posta em votação sendo a mesma aprovada por unanimidade. Do expediente ainda constou de um ofício do Gabinete do Prefeito, enviando a esta casa em caráter de urgência urgentissima o Projeto de Lei 256/93, que autoriza doação de uma gleba de terra medindo 50 x 80 a empresa de (Maias) Malhas Loucena L.T.D.A. O próprio Projeto de Lei 256/93, e os requerimentos nº 20, 22 e 25/93 de autoria dos Vereadores: Maria José Araújo, Edilson Andrade e Arlindo Paulino da Silva. Após a leitura do expediente O presidente passou o Projeto de Lei 256/93 ao membro da Comissão legislação e administração o Vereador Jorge Luis de Carvalho para emitir parecer. Em seguida o presidente determinou cinco minutos para a justificativa de cada requerimento. Ocupou a tribuna Maria José Araújo, para justificar o requerimento nº 20/93 de sua autoria dizendo que este apelo é no sentido de que o Senhor Prefeito providencie a ampliação da rede eletrica e a substituição de uma chave da rede de energia no Distrito de Quanita pelo motivo de haver queda de energia e vem prejudicando os aparelhos eletrodomésticos e causando curto-circuito provocando falta de energia. Ocupou a tribuna o Vereador Edilson Andrade, justificando o requerimento 22/93, dizendo que esse requerimento é de voto de congratulações ao Deputado Federal Osvaldo Gonçalves pela autoria do Projeto de Lei complementar que fixa novos (coeficientes) coeficientes para distribuição do fundo de participação dos municipios, que sendo aprovada Itabaiana passará para (um) 1.8 aumentando assim sua receita sendo mais justo apoiar a essa iniciativa. Ocupou a tribuna o vereador Arlindo Paulino da Silva, dizendo que o requerimento 25/93 vem fazer apelo ao Senhor Senador Humberto Loucena,